

**CAIXA DE ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA
BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA CASEMBRAPA**

Brasília - DF

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em Reais)**

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, doravante denominada de Casembrapa ou operadora, é pessoa jurídica de direito privado, constituída por meio de Assembleia Geral em 04 de julho de 2007, com sede no Parque Estação Biológica avenida W3 Norte Sede Embrapa Brasília – DF, tem prazo de duração indeterminado, sendo uma operadora de planos de saúde na modalidade de autogestão, constituída na forma de associação sem fins lucrativos.

Atua em todo o território nacional por meio de suas filiais e rede de prestadores credenciados, promovendo assistência à saúde e programas de medicina de saúde ocupacional aos empregados da Embrapa e seus dependentes.

Sua gestão operacional é focada em proporcionar aos associados atendimento humanizado de saúde, com racionalidade no uso dos recursos, sempre observando em todas as suas decisões os dispositivos descritos na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, regulamentos dos planos de saúde que administra e decisões de sua administração.

Atualmente a Casembrapa administra a assistência a saúde de 24.085 beneficiários, conforme distribuição abaixo:

Composição da Carteira			
	Ativos	Aposentados	Total
Titular	7.983	1.592	9.575
Dependente	13.241	1.269	14.510
Total	21.224	2.861	24.085

**NOTA 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência de Saúde Suplementar – ANS, por meio da RN nº 290/2012, alterações posteriores e demais resoluções que regem o setor, pelos princípios contábeis e de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG – 2002.

Com a instituição da Lei nº 11.638/2007, que alterou, revogou e introduziu novos conceitos à Lei nº 6.404/76, estendeu a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Em obediência a legislação vigente que estabelece que a entidade que apresentar a Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC pelo método direto deve demonstrar através de conciliação pelo método indireto o lucro líquido demonstrado na DFC. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 8

NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativo Circulante

São demonstrados pelos valores de realização acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

b) Ativo Não Circulante – Intangível

Ativos decorrentes de desenvolvimento de produto a ser comercializado. É avaliado ao custo deduzido da respectiva amortização, calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

c) Passivos Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo Princípio de Competência, onde:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.
- Demais receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.
- As provisões são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde.

e) Estimativas Contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de

recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

f) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

g) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

h) Imobilizado

É avaliado ao custo deduzido da respectiva depreciação, calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

i) Intangível

Os ativos classificados no grupo intangível são avaliados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear no decorrer do período do benefício econômico estimado.

j) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicáveis, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

k) Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 393/2015 e alterações posteriores.

- Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA é calculada de acordo com o previsto na RN ANS nº 393/2015.
- Provisão para Eventos a Liquidar – PEL é calculada com base nas faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde, efetivamente apresentadas à operadora.

l) Provisões para Ações Judiciais

As provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa.

m) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC

É constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento. A referida provisão é constituída em conformidade com o item 10.2.3.2 do Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 418/2016, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual estabelece que em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionado.

n) Demais Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço.

NOTA 4: FATOS RELEVANTES

No exercício de 2018 a Casembrapa foi notificada pela ANS, através do ofício nº 939/2018, a apresentar solução para as desconformidades econômico-financeiras e contábeis constatadas quando da análise do Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde – DIOPS referente ao 1º Trimestre de 2018.

A ANS levou em consideração para elaboração do referido ofício as informações enviadas no DIOPS do 1º trimestre de 2018 e os apontamentos realizados por nossa Auditoria Independente no Relatório de Procedimentos Previamente Acordados sobre Provisão de Eventos.

Como forma de sanar os apontamentos, a Casembrapa apresentou à ANS o Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras - TAOEF, em que se compromete a corrigir as inconsistências contábeis e financeiras dentro do prazo previsto.

Como medida para sanar a desconformidade financeira identificada no referido ofício, à Casembrapa em conjunto com sua patrocinadora revisaram o custeio do plano, fato este que trouxe grande alteração para as demonstrações contábeis finalizadas no exercício, dando maior liquidez e reserva financeira para a operação.

NOTA 5: ATIVO

Representado por todos os direitos da Casembrapa. No exercício de 2018 em comparado ao exercício de 2017 os ativos variaram em 97,64% positivamente, essa variação elevada quando comparado os exercícios pode ser notada nos grupos de aplicação financeira e nos grupos de créditos de operação os quais serão melhor detalhado ao longo da nota explicativa. Nos demais grupos que compõe o quadro dos ativos as variações não foram de grande monta.

ATIVO	Notas	2018	2017	Var (%)
ATIVO CIRCULANTE	5	58.544.871,83	29.622.407,57	97,64%
Disponível		96.203,44	346.103,37	-72,20%
Realizável		58.448.668,39	29.276.304,20	99,64%
Aplicações Financeiras	5.1	33.348.384,75	12.787.358,45	160,79%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.1.1	12.026.626,97	11.442.287,82	5,11%
Aplicações Livres	5.1.2	21.321.757,78	1.345.070,63	-
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5.2	24.152.188,54	16.429.529,12	47,00%
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	5.2.1	19.452.553,24	12.705.002,88	53,11%
Participação Dos Beneficiários em Eventos Indenizados	5.2.2	3.316.317,37	3.724.526,24	-10,96%
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar	5.2.3	1.383.317,93	0,00	-
Contas a Receber	5.3	913.094,99	0,00	-
Bens e Títulos a Receber	5.4	35.000,11	5.555,63	529,99%
Despesas Antecipadas		0,00	53.861,00	-100,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		152.577,19	4.554.427,48	-96,65%
Realizável a Longo Prazo		0,00	4.431.762,51	-100,00%
Títulos e Créditos a Receber	5.5	0,00	4.431.762,51	-100,00%
Investimentos		1.687,66	0,00	-
Imobilizado	5.6	150.889,53	122.664,97	23,01%
Imobilizado de Uso Próprio		150.889,53	122.664,97	23,01%
Não Hospitalares / Odontológicos		150.889,53	122.664,97	23,01%
Intangível		0,00	0,00	-
TOTAL DO ATIVO		58.697.449,02	34.176.835,05	71,75%

NOTA 5.1: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Exercícios	
	2018	2017
Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas	12.026.626,97	11.442.287,82
Aplicações Livres CEF - Conta 1440-3 - FI ANS	21.321.757,78	1.345.070,63
TOTAL	33.348.384,75	12.787.358,45

As reservas financeiras são aplicadas em dois grandes grupos segregados em ativos vinculados as provisões técnicas e ativos de livre movimentação.

No exercício de 2018 quando comparado ao exercício de 2017 tivemos uma variação de 160,79%, sendo esta variação representada pela alteração no formato de custeio do plano.

NOTA 5.1.1: APLICAÇÕES VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos vinculados as provisões técnicas são aplicadas no BB RENDA FIXA LP DEDICADO ANS 5 MIL FUNDO DE INVESTIMENTO, fundo de investimento constituído de acordo com o que determina a Resolução Normativa nº 419, de 26 de dezembro de 2016, sendo composta por 100% de títulos públicos o que garante 100% de seu valor para a constituição de garantia de operação.

O fundo obteve o rendimento de 97% do CDI, tendo o desempenho de acordo com o seguimento de risco de mercado, sendo uma aplicação segura, com pouca variação.

O valor de imposto de renda aplicado sobre o ganho de capital é do sistema come-cotas sendo abatido em contas o valor referente ao pagamento de imposto de renda, esse abatimento do valor da aplicação ocorre nos meses de maio e novembro do exercício corrente.

NOTA 5.1.2: APLICAÇÕES LIVRES

As aplicações livres, como o próprio nome descreve, refere-se a ativos de livre utilização pela Casembrapa.

No exercício de 2018 quando comparados ao exercício de 2017 a variação em valor ultrapassou a margem de R\$ 19 milhões, sendo representada pelo reflexo da alteração do custeio e do recebimento da ação judicial do INSS Previdenciário.

Esse recurso de livre movimentação é utilizado para o pagamento da rede credenciada, contratada para disponibilizar o atendimento aos beneficiários do plano.

Assim como as aplicações vinculadas, a maior parte deste recurso está aplicado no fundo BB RF DI LP 200 MIL administrados pelo Banco do Brasil, tendo como lastro do fundo papéis do tesouro público federal com rentabilidade de 97 a 99% do CDI, sendo classificado como uma aplicação de baixo risco.

O valor de imposto de renda aplicado sobre o ganho de capital é do sistema come-cotas sendo abatido em contas o valor referente ao pagamento de imposto de renda, esse abatimento do valor da aplicação ocorre nos meses de maio e novembro do exercício corrente.

NOTA 5.2: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Operação que representa o valor a ser recebido pelo serviço prestado de disponibilização e gestão dos atendimentos médicos aos empregados da Embrapa.

NOTA 5.2.1: CONTRAPRESTAÇÃO A RECEBER

	Exercícios	
	2018	2017
Contraprestações a Receber – Patrocinador	8.024.592,43	5.793.248,14
Contraprestações a Receber – Participante	14.489.762,10	9.848.545,73
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	<u>(3.061.801,29)</u>	<u>(2.936.790,99)</u>
Total	<u>19.452.553,24</u>	<u>12.705.002,88</u>

As contraprestações do plano, grupo representado por mensalidades devidas pelos beneficiários e patrocinadores da Operadora.

No exercício de 2018 quando comparado em exercício de 2017 tivemos uma elevação de 53,11%, demonstrando o resultado da ampliação do custeio.

Somado a revisão do valor de custeio que elevou a arrecadação em 29%, sendo essa dividida entre beneficiários e patrocinador, ao termino do exercício, restou a ausência de

repassa na monta de R\$ 1.940.439,41 referente a parte patronal, contribuindo assim com a variação do valor a receber a maior.

No início do próximo exercício o valor em aberto mencionado acima foi devidamente quitado, reduzindo a variação de valores em aberto.

Conforme regra prevista no custeio do plano, as mensalidades dos beneficiários possuem um limitador de margem consignável para desconto, o valor a ser recebido a título de mensalidade sofre provisionamento para perda, pois conforme determina a regra item 10.2.3.2 do anexo I da Resolução Normativa 418/2016 ANS, determina que valores não recebidos no período de 90 dias o contrato inteiro deve ser provisionado para perda, assim no exercício de 2018 quando comparado ao exercício de 2017 houve um aumento no valor provisionado.

NOTA 5.2.2: COPARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

	Exercícios	
	2018	2017
Coparticipação dos Beneficiários	6.249.262,21	6.673.676,83
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(2.932.944,84)	(2.949.150,59)
Total	3.316.317,37	3.724.526,24

Utilizada como mecanismo de regulação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS, esse recurso de compartilhamento de despesa no exercício de 2018 terminou com o valor a receber inferior ao valor a ser recebido em 2017.

Por este valor não está atrelado ao aumento do custeio e sim a utilização de cada beneficiário o valor de provisionamento para perda de valores cobrados a título de coparticipação não sofreu grandes alterações.

NOTA 5.2.3: OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Exercícios	
	2018	2017
Parcelamento de Créditos	4.371.476,46	-
Taxas	312,17	-
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(2.988.470,70)	-
Total	1.383.317,93	-

Grupo de contas responsável por registrar a operação de parcelamento dos créditos devidos pelos beneficiários a título de mensalidade e coparticipação.

A Casembrapa, como forma de reaver os recursos que auxiliam no custeio das despesas, realizam essa operação de crédito em no máximo de 60 parcelas conforme regra pré-definida em seus normativos internos.

Os valores de parcelamento não honrados, segue o mesmo preceito da norma detalhada na nota acima, sendo o seu valor provisionado para perda quando uma de sua parcela não é quitada conforme contrato de parcelamento de débito

NOTA 5.3: CRÉDITOS OPER.DE ASSIST À SAÚDE NÃO RELACIONADOS C/ O PLANO DE SAÚDE.

	Exercícios	
	2018	2017
Parcelamento de Créditos	913.094,99	-
Total	913.094,99	-

Neste grupo registramos a movimentação dos valores a receber a título do convênio de PCMSO, pois segundo o convênio firmado entre as partes, a Casembrapa é contratada para realizar os exames periódicos, retorno ao trabalho, afastamento por acidente trabalho, nexa causal do afastamento do empregado da Patrocinadora.

Essa operacionalização do convênio é realizada de maneira isolada dos atendimentos médicos de natureza de sinistro assistencial, assim o seu valor de recebimento é registrado de maneira separada dos demais valores cobrados dos beneficiários e Patrocinadora.

NOTA 5.4: BENS A TÍTULOS A RECEBER

	Exercícios	
	2018	2017
Adiantamento a Fornecedores	27.500,00	-
Adiantamento a Funcionários	3.500,11	-
Adiantamento de Viagens	4.000,00	5.050,26
Adiantamento para Suprimento	-	505,37
Total	35.000,11	5.555,63

Grupo de contas relativo ao registro de adiantamento realizado para funcionários, viagens e fornecedores.

O valor mais relevante do grupo trata-se de um adiantamento realizado para a assessoria de adequação sanitária para cumprimento a legislação. Os valores desembolsados a título de adiantamento, no decorrer do exercício seguinte vão sendo compensados e baixados da conta.

NOTA 5.5: TÍTULOS DE CRÉDITO A RECEBER

No exercício de 2015 a Casembrapa impetrou processo junto à Receita Federal para reaver os valores de recolhimento indevido a título de INSS Previdenciário dos prestadores de serviço classificados na modalidade de prestadores de serviço de cooperados médicos, esse valor de recolhimento indevido foi recuperado no exercício de 2018, sendo aplicado no Fundo Monetário do Banco do Brasil o montante de R\$ 4.580.840,38 conforme demonstrado na nota 5.1.2.

NOTA 5.6: IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação %	Exercícios			
		2018		2017	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e Equipamentos	20%	29.152,30	-	29.152,30	18707,50
Equipamentos de Informática	20%	499.863,07	(464.236,29)	35.626,78	9.739,58
Móveis e Utensílios	10%	135.462,32	(49.351,87)	86.110,45	94.217,89
Total		664.477,69	(513.588,16)	150.889,53	122.664,97

Por ser uma operadora de médio porte, a Casembrapa possui uma estrutura física reduzida, a qual não teve uma representativa elevada no patrimônio do exercício de 2018, sendo adquirido máquinas e licenças de software para o melhor funcionamento operacional da operadora.

A depreciação dos equipamentos utiliza o cálculo linear conforme a norma, todos os bens passaram pelo teste de impairment, não sendo identificado registros com valores maiores aos de mercado

NOTA 6: PASSIVO CIRCULANTE

PASSIVO	Notas	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	6	20.507.309,42	20.467.343,40
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6.1	19.034.616,53	18.357.411,48
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		429.868,37	438.749,09
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		7.165.732,51	7.806.807,52
Provisão de Eventos a Liquidar - Med/Hosp		7.165.732,51	7.806.807,52
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		11.439.015,65	10.111.854,87
Provisões	6.2	180.077,54	0,00
Provisões para Ações Judiciais		180.077,54	0,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	6.3	409.667,76	372.233,65
Débitos Diversos	6.4	882.947,59	1.737.698,27

NOTA 6.1: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA À SAÚDE

Neste grupo são registrados os valores avisados das despesas assistenciais que ainda não foram pagos. Estes valores são registrados pela princípio da competência e lastreados, obrigatoriamente, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e alterações posteriores.

	Exercícios	
	2018	2017
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	429.868,37	438.749,09
Provisão de Eventos a Liquidar – Credenciados	7.165.732,51	7.806.807,52
Provisão de Eventos Conhecidos e Não Avisados	11.439.015,65	10.111.854,87
Total	19.034.616,53	18.357.411,48

Provisão de Eventos a Liquidar SUS - refere se a todos os valores devidos aos atendimentos realizados aos beneficiários da Casembrapa pelo SUS.

Provisão de Eventos a Liquidar - Credenciados - refere se a todos os valores devidos a rede credenciada, sendo esta subdivida no caso da Casembrapa, em valores em aberto de pagamento até 60 dias e mais de 60 dias, esta diferenciação na composição do passivo, determina quais valores devem ser garantidos por aplicações financeiras vinculadas ou apenas lastreadas (ativos não bloqueados).

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - refere se aos valores dos atendimentos médicos aos quais a operadora ainda não detêm conhecimento. A ANS regula essa provisão como forma de garantir que, em caso de insolvência, a operadora possua recurso financeiro reservado para garantir o pagamento dos credenciados e não prejudicar o segmento da saúde suplementar.

Em virtude do comportamento equânime de funcionamento do plano, no exercício de 2018 quando comparado ao exercício de 2017 não observamos grande oscilação.

NOTA 6.2: PROVISÕES

Neste grupo são registrados os valores provisionados levando em consideração os riscos de perda provável, em conformidade ao CPC 25 adotado pela ANS em sua Resolução Normativa nº 390, de 02 de dezembro de 2015.

	Exercícios	
	2018	2017
Provisões	180.077,54	-
Total	180.077,54	-

A Casembrapa faz periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base em fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos tem por objetivo classificar as ações como: prováveis, possíveis ou remotas, conforme quadro abaixo:

Tipo de Processo	Remota	Possível	Provável	Totais
Cível	-	1.397.363,66	180.077,54	1.577.441,20
Multas ANS	86.581,01	-	-	86.581,01
Eventos	-	-	-	-
Trabalhista	-	120.605,08	-	120.605,08
Total	86.581,01	1.517.968,74	180.077,54	1.784.627,29

As contingências cujos riscos de perda são classificados como prováveis são 100% provisionadas

NOTA 6.3: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Exercícios	
	2018	2017
Contribuição Previdenciária – Funcionários e Terceiros	139.196,21	141.136,59
FGTS a Recolher	36.562,32	28.442,90
Imp. de Renda Ret. na fonte – Funcionários e Terceiros	96.770,49	79.037,11
Imposto sobre Serviços Retido na Fonte	873,73	793,10
Contribuições Federais	136.265,01	122.727,35
Contribuição Sindical	-	96,70
Total	409.667,76	372.233,65

Neste grupo são registrados todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão-de-obra e honorários e ISS a recolher.

NOTA 6.4: DÉBITOS DIVERSOS

	Exercícios	
	2018	2017
Obrigações com Pessoal	719.235,15	602.671,30
Depósitos beneficiários e Terceiros	163.712,44	1.135.026,97
Total	882.947,59	1.737.698,27

Obrigações com Pessoal – neste grupo são registrados os valores das obrigações com pessoal, exceto encargos tributários, tais como: salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio, pensões alimentícias, auxílio-creche, dentre outros.

Depósitos de Beneficiários e de Terceiros – neste grupo são registrados os valores recebidos pela Casembrapa dos beneficiários que não foram identificados.

NOTA 6.5: PASSIVO NÃO CIRCULANTE

	Exercícios	
	2018	2017
Débitos Diversos	-	886.352,50
Total	-	886.352,50

No exercício de 2017 foi registrado neste grupo o valor de R\$ 886.352,50 a ser pago pelos serviços jurídicos realizados para recuperação do montante de R\$ 4.580.840,38 decorrente da ação judicial para recuperação do INSS Previdenciário ocorrido em 2018.

NOTA 6.6: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Casembrapa em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 38.190.139,60 (2017 era R\$ 12.823.139,15). O Patrimônio Social em 2018 apresentou uma variação negativa em comparação com 2017 na ordem de 40,24 %, decorrente principalmente pela incorporação do prejuízo de 2017.

O resultado obtido no exercício de 2018 apresentou uma variação positiva decorrente do aumento de 29,75% (o percentual de 4% para 5,19%) da mensalidade do plano, do aumento do valor da patronal a ser reembolsado pelo Patrocinador, e pelo recebimento dos valores retroativos decorrentes do aumento da mensalidade, contribuindo para um acréscimo de 285,57% em relação ao exercício de 2017. O resultado do exercício de 2018 foi superavitário em R\$ 23.091.314,04.

Somados ao valor de superávit do exercício de 2018, conforme descrito na nota explicativa nº 14 item I de 2017, o valor do patrimônio social foi acrescido em R\$ 2.275.686,41 em virtude do valor de reajuste das mensalidades, sendo este recurso reconhecido contabilmente por entendimento do Conselho de Administração como aporte de capital em virtude da competência do reconhecimento do dissídio coletivo, não transitando assim como resultado do exercício.

NOTA 7: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Notas	2018	2017	Var (%)
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde			127.121.995,04	95.581.672,10	33,00%
Receita com Operações de Assistência à Saúde			127.121.995,04	95.581.672,10	33,00%
	Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	7.1	127.121.995,04	95.581.672,10	33,00%
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		7.4	-96.114.136,28	-103.204.796,77	-6,87%
	Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		-94.786.975,50	-100.925.238,67	-6,08%
	Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		-1.327.160,78	-2.279.558,10	-41,78%
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE			31.007.858,76	-7.623.124,67	-506,76%
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora			8.856.052,99	8.874.781,03	-0,21%
	Outras Receitas Operacionais	7.2	8.856.052,99	8.874.781,03	-0,21%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		7.5	-3.451.693,98	-1.049.032,80	229,04%
	Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	7.5.1	-341.957,31	-282.534,09	21,03%
	Provisão para Perdas Sobre Créditos	7.5.2	-3.109.736,67	-766.498,71	305,71%
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		7.6	-7.666.103,01	-9.039.568,52	-15,19%
	Despesas com Operações de Assistência à Saúde		-7.666.103,01	-8.874.718,52	-13,62%
	Outras Despesas Operacionais		0,00	-164.850,00	-100,00%
RESULTADO BRUTO			28.746.114,76	-8.836.944,96	-425,29%
Despesas Administrativas		7.8	-6.746.871,15	-6.112.442,84	10,38%
Resultado Financeiro Líquido			1.093.230,88	2.505.122,47	-56,36%
	Receitas Financeiras	7.3	1.419.507,74	3.026.264,39	-53,09%
	Despesas Financeiras	7.7	-326.276,86	-521.141,92	-37,39%
Resultado Patrimonial			-1.160,45	570,00	-303,59%
	Receitas Patrimoniais		1.462,50	570,00	156,58%
	Despesas Patrimoniais		-2.622,95	0,00	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES			23.091.314,04	-12.443.695,33	-285,57%
RESULTADO LÍQUIDO			23.091.314,04	-12.443.695,33	-285,57%

NOTA 7.1: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

	Exercícios	
	2018	2017
Contraprestações - Patrocinador	64.404.148,90	47.154.597,87
Contraprestações - Empregados / Aposentados	70.172.505,83	48.427.074,23
(-) Contrap. de Corresponsabilidade Transferida	(7.454.659,69)	-
Total	127.121.995,04	95.581.672,10

Neste grupo são registradas as mensalidades do plano a serem reembolsados por parte do patrocinador, dos empregados e os valores de contraprestações de corresponsabilidade transferida (convênio de reciprocidade).

Contraprestações Efetivas - registram os valores gerados de mensalidade do plano para cobertura das despesas assistenciais realizadas pelos beneficiários a serem reembolsados por parte do patrocinador e dos empregados.

Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida – são registrados os valores das despesas assistenciais realizadas com risco compartilhado, denominada de Convênio de Reciprocidade, de acordo com o previsto na RN ANS nº 430/2017. Os lançamentos são registrados nesta conta conforme determina a norma, onde este deverá ser registrado em conta redutora de receita.

Como forma de regularização do desequilíbrio econômico do plano, ao longo do exercício de 2018 foi revisado o valor de arrecadação, sendo aplicado sobre o valor de remuneração dos beneficiários um reajuste de 29,75% elevando de 4% para 5,19% o valor do desconto. Somados a este incremento em nossa arrecadação, recebemos de forma retroativa a montante de R\$ 1.091.633,77 referente ao reajuste aplicado pelo dissídio dos funcionários da Embrapa relativo ao período de maio/2017 a abril/2018, sendo o reconhecimento da receita praticado apenas nessa competência.

Assim ao término do exercício, tivemos um crescimento em nossas contraprestações de 33%.

NOTA 7.2: RECEITAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Neste grupo são registrados os valores com outras receitas operacionais conforme composição a seguir:

	Exercícios	
	2018	2017
Receita com Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO	8.856.052,99	8.874.781,03
Total	8.856.052,99	8.874.781,03

São registrados os demais valores a serem recebidos pela Casembrapa, não relacionados aos planos de saúde, a título de ressarcimentos das despesas com Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

A variação negativa de 0,21% verificada neste subgrupo, decorreu do menor volume de registro de receitas com o convênio PCMSO no exercício de 2018.

NOTA 7.3: RECEITAS FINANCEIRAS

Neste grupo é registrada a apropriação das receitas auferidas com as aplicações financeiras, receitas por recebimento em atraso e atualização monetária dos créditos tributários.

	Exercícios	
	2018	2017
Receita Financeira c/Oper. Assist. a Saúde	1.294.585,60	2.117.752,96
Outras Receitas Financeiras	124.922,14	908.511,43
Total	1.419.507,74	3.026.264,39

Receitas de Aplicações Financeiras – registram os valores das aplicações financeiras referentes aos valores vinculados a título das Provisões Técnicas e aos valores de livre utilização não vinculados para cumprir com as obrigações da operadora. Os valores vinculados são aplicados em fundo exclusivo da ANS, BB RENDA FIXA LP DEDICADO ANS 5 MIL, gerenciado pelo Banco do Brasil. Os demais valores não vinculados são aplicados em CDB com gerenciamento do Banco do Brasil. No exercício de 2018 obtivemos resultados em nossas aplicações de R\$ 1.294.585,60.

Outras Receitas Financeiras – registram os valores recebidos decorrentes, principalmente, da atualização monetária da contribuição previdenciária (créditos tributários), valor recuperado em 2018, no montante de R\$ 119.312,29, além da receita por recebimentos em atraso. No exercício de 2018 obtivemos um montante de R\$ 124.922,14 de receitas que não estão vinculadas as aplicações da operadora.

A Receita financeira auferida em 2018 foi de R\$ 1.419.507,74, sendo menor do que a do ano anterior, devido a redução dos rendimentos das aplicações em CDB mesmo com o volume maior de aplicações realizadas no período para fazer frente às obrigações da Casembrapa.

NOTA 7.4: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Eventos Indenizáveis Líquidos	2018	2017
Eventos Indenizáveis	94.786.975,49	100.891.520,80
Consultas	14.373.877,93	14.949.203,23
Exames	31.047.852,25	31.603.450,15
Terapias	4.728.196,23	4.024.749,27
Internações	28.270.584,32	34.600.119,99
Outros Atendimentos Ambulatoriais	14.893.159,60	14.173.216,92
Demais Despesas Assistenciais	1.473.305,16	1.540.781,24
Variação da PEONA	1.327.160,78	2.279.558,10
Total	96.114.136,27	103.171.078,90

Eventos Indenizáveis Líquidos	2018	2017
Eventos Indenizáveis	94.786.975,49	100.925.238,67
Consultas	14.373.877,93	14.949.203,23
Exames	31.047.852,25	31.603.450,15
Terapias	4.728.196,23	4.024.749,27
Internações	28.270.584,32	34.633.837,86
Outros Atendimentos Ambulatoriais	14.893.159,60	14.173.216,92
Demais Despesas Assistenciais	1.473.305,16	1.540.781,24
Variação da PEONA	1.327.160,78	2.279.558,10
Total	96.114.136,27	103.204.796,77

Eventos Indenizáveis – são registrados os valores dos eventos conhecidos referente aos gastos com procedimentos médico-hospitalares, valores recuperados por glosas e coparticipações dos eventos de assistência médico-hospitalares, ressarcimento ao SUS, dentre outros, sendo registrado no exercício o montante de R\$ 94.786.975,50. A redução de 6,08% ocorrida no exercício de 2018 no grupo é decorrente, principalmente, da reclassificação das despesas assistenciais com os convênios de reciprocidade para o grupo de receitas “Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida”.

Em atendimento a RN ANS nº 430/2017, a partir de outubro de 2018, as despesas assistenciais relacionadas aos contratos com Convênios de Reciprocidade foram reclassificadas para o grupo redutoras de receitas chamado “Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida – Convênio de Reciprocidade”. Trata-se das despesas assistenciais com convênio de reciprocidade, onde tem-se o risco compartilhado com a operadora logo após a assinatura do convênio.

Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - Pode ser positiva ou negativa, em função da variação da base de dados da provisão. Os valores são apurados de acordo com o artigo 11 da RN ANS 393/2015, sendo registrado neste exercício, reforço da PEONA no montante de R\$ 1.327.160,78.

O total de eventos indenizáveis líquidos registrados ao final de 2018 foi de R\$ 96.114.136,28.

NOTA 7.5: OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Neste grupo são registrados os valores das despesas não assistenciais relacionadas ao plano como confecção de carteirinhas, provisões para perda sobre créditos e demais despesas de operações de assistência.

	Exercícios	
	2018	2017
Despesas c/ Confecção de Carteirinhas	-	1.320,00
Outras Despesas de Operações de Assistência	341.957,31	281.214,09
Provisão Para Perdas Sobre Créditos – PPSC	3.109.736,67	766.498,71
Total	3.451.693,98	1.049.032,80

Despesa com Confecção de Carteirinhas - Registra neste subgrupo, todas as despesas com impressão de carteirinhas de utilização do plano (CIB).

Outras Despesas com Operações de Assistência – registra as demais despesas vinculadas ao plano como os encargos sociais com o INSS sobre os eventos indenizáveis e prestação de serviços de terceiros.

Provisão para Perda Sobre Créditos – PPSC - registra neste subgrupo a provisão para perda de títulos vencidos há mais de 90 dias, conforme determinação da Resolução Normativa ANS nº 390 de 02 de dezembro de 2015, a operadora deverá provisionar, isto é, considerar como perda o valor integral do contrato, mesmo que ainda não tenha se realizado o direito de cobrança em virtude de regras internas.

A variação de 229,04% observada no grupo refere-se, principalmente, ao incremento das provisões para perdas sobre créditos a constituição de provisão para perda no exercício de 2018 onde considerou todo o valor do contrato, que estão em aberto a longa data, no montante de R\$ 3.109.736,67.

Outro fator que também influenciou a variação foi o registro dos valores com o encargo do INSS sobre as despesas assistenciais no montante de R\$ 264.017,22.

O total de outras despesas operacionais registradas ao final de 2018 foi de R\$ 3.451.693,98.

NOTA 7.6: OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADAS AO PLANO

	Exercícios	
	2018	2017
Despesa com Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO	7.666.103,01	8.874.718,52
Outras Despesas de Operação de Assistência	-	198.567,87
Total	7.666.103,01	9.073.286,39

Despesas com Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO - registramos as despesas com o convênio PCMSO, sendo estas despesas não vinculadas aos atendimentos médicos executados pelo plano, cobertos por convênios específicos mantidos com nossa Patrocinadora, sendo registrado no exercício o montante de R\$ 7.666.103,01.

Outras Despesas de Operações de Assistência – neste grupo registram as demais despesas acessórias ao plano administrado pela Casembrapa não classificadas anteriormente.

A variação negativa de 15,14% verificada no grupo foi fortemente influenciada pelo menor volume de valores registrados em 2018 referente as despesas com o convênio PCMSO.

O total de outras despesas operacionais não vinculadas ao plano registradas ao final de 2018 foi de R\$ 7.666.103,01.

NOTA 7.7: DESPESAS FINANCEIRAS

São registradas neste grupo as despesas decorrentes da movimentação financeira dos recursos alocados nas contas da Casembrapa, acrescido das taxas e despesas bancárias.

	Exercícios	
	2018	2017
Despesas c/ IRRF s/Aplicações Financeiras	204.428,37	439.090,44
Despesas c/ Imposto S/ Operac. Financeiras	51.769,27	82.051,48
Despesas c/ Tarifas Bancárias	270.529,82	260.655,04
Total	526.727,46	781.796,96

As despesas com Imposto de Renda e IOF sobre as aplicações financeiras são as mais representativas desse grupo. No exercício de 2017, as despesas registradas com tarifas bancárias estavam registradas no grupo de Despesas Administrativas diversas, ora reclassificada para fins de comparação para o grupo de Despesas Financeiras.

NOTA 7.8: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Neste grupo são registrados todos os gastos necessários para a administração da Casembrapa. É composto pelas despesas com pessoal, serviços de terceiros, localização e funcionamento, publicidade e propaganda, tributos, multas ANS, dentre outras.

Adotando novas práticas de gestão, com o objetivo de alcançar maior qualidade de atendimento e satisfação dos beneficiários, buscando mitigar os riscos, melhorar os processos de controles com vistas a aumentar a eficiência e eficácia da operadora realizou em 2018 reestruturações nos setores de faturamento, recursos humanos e comunicação, implantação do novo modelo de prontuário eletrônico, implantação de novo site, capacitações, dentre outros que influenciaram para que as despesas administrativas no exercício 2018 tivessem um aumento de 10,38%, sendo registrado ao final do exercício o montante de R\$ 6.746.871,15.

Segue abaixo o comparativo anual de nossas despesas administrativas:

	Exercícios	
	2018	2017
Despesa com Pessoal Próprio	4.290.283,60	3.497.527,41
Despesas com Serviços de Terceiros	1.516.465,24	1.613.814,99
Despesas com Localização e Funcionamento	421.366,13	354.655,98
Despesas com Publicidade e Propaganda	86.700,19	96.758,18
Despesas com Tributos	127.405,90	182.484,27
Despesas - Multas Administrativas	5.976,32	42.776,98
Despesas Administrativas Diversas	98.223,17	63.769,99
Total	6.546.420,55	5.851.787,80

Despesas com Pessoal Próprio – são registradas as despesas com os funcionários da área administrativa, como salários, encargos e benefícios, bem como os honorários da Diretoria, Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Despesas com Serviços de Terceiros - registra-se a despesa com serviços prestados por pessoas sem vínculo empregatício ou por empresas prestadoras de serviços.

Despesas com Localização e Funcionamento – registram-se as despesas com ocupação e serviços, recrutamento e seleção e depreciação.

Despesa com Publicidade e Propaganda - registram-se as despesas com publicidade, propaganda, promoções/eventos.

Despesa com Tributos – registram-se as despesas com impostos, taxas e contribuições (IPTU, Taxa ANS, CRM e outros).

Multas Administrativas - registram-se os gastos com multas administrativas aplicadas à operadora, bem como, provisão de contingências de processos administrativos.

Despesas Administrativas Diversas - registram-se as despesas com publicações legais e anúncios diversos, provisões/pagamentos para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas e outras despesas.

NOTA 8: CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em atendimento ao CPC nº 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, apresentamos a conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC pelo método direto utilizando como base o Lucro Líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	<u>23.091.314,04</u>	<u>(12.443.695,33)</u>
Ajustes para conciliação do resultado do período:	<u>6.921.578,91</u>	<u>3.081.304,44</u>
Depreciações	27.757,06	35.817,63
Perdas Sobre Créditos	3.109.736,67	766.498,71
Peona	1.327.160,78	2.279.558,10
Reversão / Constituição de Provisão de Contingência	180.077,54	-
Ganho ou Perda na Alienação de Bens	1.160,45	(570,00)
Ajustes de Exercício Anteriores	2.275.686,41	-
Resultado do Período Ajustado	<u>30.012.892,95</u>	<u>(9.362.390,89)</u>
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(27.527.060,70)	8.026.644,96
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	(2.405.346,69)	1.362.991,33
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>80.485,56</u>	<u>27.245,40</u>

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53

LILIANE MOURA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC: 024160/O-O DF

**CAIXA DE ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUARIA CASEMBRAPA**

Brasilia - DF

**BALANÇO PATRIMONIAL
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)**

ATIVO

	<u>2018</u>	Reclassificado <u>2017</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>58.544.871,83</u>	<u>29.622.407,57</u>
Disponível	<u>96.203,44</u>	<u>346.103,37</u>
Realizável	<u>58.448.668,39</u>	<u>29.276.304,20</u>
Aplicações Financeiras	33.348.384,75	12.787.358,45
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	12.026.626,97	11.442.287,82
Aplicações Livres	21.321.757,78	1.345.070,63
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	<u>24.152.188,54</u>	<u>16.429.529,12</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber	19.452.553,24	12.705.002,88
Participação Dos Beneficiários em Eventos Indenizados	3.316.317,37	3.724.526,24
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.383.317,93	-
Créditos Oper.Assist.Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	913.094,99	-
Bens e Títulos a Receber	35.000,11	5.555,63
Despesas Antecipadas	-	53.861,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>152.577,19</u>	<u>4.554.427,48</u>
Realizável a Longo Prazo	-	<u>4.431.762,51</u>
Créditos Tributários e Previdenciários	-	4.431.762,51
Investimentos	<u>1.687,66</u>	-
Outros Investimentos	1.687,66	-
Imobilizado	<u>150.889,53</u>	<u>122.664,97</u>
Imobilizado de Uso Próprio	150.889,53	122.664,97
TOTAL DO ATIVO	<u>58.697.449,02</u>	<u>34.176.835,05</u>

SONISLEY SANTOS MACHADO:
46762450768

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA:
54447666634

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS:
55295126153

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53

LILIANE MOURA DOS SANTOS:02138690121

LILIANE MOURA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC: 024160/O-O DF

**CAIXA DE ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUARIA CASEMBRAPA**

Brasilia - DF

**BALANÇO PATRIMONIAL
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)**

PASSIVO

	2018	Reclassificado 2017
PASSIVO CIRCULANTE	<u>20.507.309,42</u>	<u>20.467.343,40</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	19.034.616,53	18.357.411,48
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	429.868,37	438.749,09
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais	7.165.732,51	7.806.807,52
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	11.439.015,65	10.111.854,87
Provisões	<u>180.077,54</u>	-
Provisões para Ações Judiciais	180.077,54	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	409.667,76	372.233,65
Débitos Diversos	882.947,59	1.737.698,27
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	<u>886.352,50</u>
Débitos Diversos	-	886.352,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>38.190.139,60</u>	<u>12.823.139,15</u>
Patrimônio Social	38.190.139,60	25.266.834,48
Déficit Acumulado	-	(12.443.695,33)
TOTAL DO PASSIVO	<u>58.697.449,02</u>	<u>34.176.835,05</u>

SONISLEY SANTOS MACHADO:
46762450768

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA:
54447666634

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS:
55295126153

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53

LILIANE MOURA DOS SANTOS:02138690121

LILIANE MOURA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC: 024160/O-O DF

**CAIXA DE ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA
CASEMBRAPA**

Brasilia - DF

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)**

	2018	Reclassificado 2017
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	<u>127.121.995,04</u>	<u>95.581.672,10</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	127.121.995,04	95.581.672,10
Contraprestações Líquidas	127.121.995,04	95.581.672,10
Eventos Indenizáveis Líquidos	<u>(96.114.136,28)</u>	<u>(103.171.078,90)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(94.786.975,50)	(100.891.520,80)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.327.160,78)	(2.279.558,10)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	<u>31.007.858,76</u>	<u>(7.589.406,80)</u>
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	8.856.052,99	8.874.781,03
Outras Receitas Operacionais	8.856.052,99	8.874.781,03
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	<u>(3.451.693,98)</u>	<u>(1.049.032,80)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(341.957,31)	(282.534,09)
Provisão para Perdas sobre Créditos	(3.109.736,67)	(766.498,71)
Outras Despesas Oper.Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Operadora	(7.666.103,01)	(9.073.286,39)
RESULTADO BRUTO	<u>28.746.114,76</u>	<u>(8.836.944,96)</u>
Despesas Administrativas	(6.546.420,55)	(5.851.787,80)
Resultado Financeiro Líquido	<u>892.780,28</u>	<u>2.244.467,43</u>
Receitas Financeiras	1.419.507,74	3.026.264,39
Despesas Financeiras	(526.727,46)	(781.796,96)
Resultado Patrimonial	<u>(1.160,45)</u>	<u>570,00</u>
Receitas Patrimoniais	1.462,50	570,00
Despesas Patrimoniais	(2.622,95)	-
DÉFICIT / SUPERÁVIT DO PERÍODO	<u>23.091.314,04</u>	<u>(12.443.695,33)</u>

SONISLEY SANTOS MACHADO:
46762450768

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA:
54447666634

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS:
55295126153

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53

LILIANE MOURA DOS SANTOS:02138690121

LILIANE MOURA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC: 024160/O-O DF

**CAIXA DE ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUARIA CASEMBRAPA**

Brasilia - DF.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Recebimento de Planos de Saúde	155.535.311,61	120.043.350,13
Resgate de Aplicações Financeiras	175.815.180,33	144.960.126,39
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.483.242,84	2.105.756,62
Outros Recebimentos Operacionais	4.580.840,38	-
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(138.363.133,38)	(128.224.783,57)
Pagamento de Pessoal	(3.045.726,91)	(3.377.258,50)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.339.459,50)	(429.160,27)
Pagamento de Tributos	(820.820,30)	(521.013,63)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(34.052,54)	(22.883,58)
Pagamento de Aluguel	(51.931,08)	(22.733,04)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(86.700,19)	(96.758,18)
Aplicações Financeiras	(190.859.183,86)	(131.604.895,64)
Outros Pagamentos Operacionais	(2.733.081,84)	(2.782.501,33)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>80.485,56</u>	<u>27.245,40</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	2.305,50	-
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(6.882,68)	(90.629,82)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(4.577,18)</u>	<u>(90.629,82)</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>75.908,38</u>	<u>(63.384,42)</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>75.908,38</u>	<u>(63.384,42)</u>
CAIXA - Saldo Inicial	20.295,06	83.679,48
CAIXA - Saldo Final	96.203,44	20.295,06
Ativos Livres no Início do Período	1.691.174,00	14.296.292,39
Ativos Livres no Final do Período	<u>21.417.961,22</u>	<u>1.691.174,00</u>
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	<u>19.726.787,22</u>	<u>(12.605.118,39)</u>

SONISLEY SANTOS MACHADO:
46762450768

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA:
54447866634

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS:
55295126153

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53

LILIANE MOURA DOS SANTOS:
02138690121

LILIANE MOURA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC: 024160/O-O DF

**CAIXA DE ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA
AGROPECUARIA CASEMBRAPA**

Brasilia - DF

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)**

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulado	Total
SALDOS EM 31/DEZ./2016	27.448.044,13	(2.181.209,65)	25.266.834,48
Déficit do Período	-	(12.443.695,33)	(12.443.695,33)
Ajustes Exercícios Anteriores	-	-	-
Incorporação de Reserva	(2.181.209,65)	2.181.209,65	-
SALDOS EM 31/DEZ./2017	25.266.834,48	(12.443.695,33)	12.823.139,15
Superávit do Período	-	23.091.314,04	23.091.314,04
Ajustes Exercícios Anteriores (Mensalidade Associados)	-	1.070.506,49	1.070.506,49
Ajustes Exercícios Anteriores (Mensalidade Patronal)	-	1.205.179,92	1.205.179,92
Incorporação Superávit	25.367.000,45	(25.367.000,45)	-
Absorção de Prejuízo	(12.443.695,33)	12.443.695,33	-
SALDOS EM 31/DEZ./2018	38.190.139,60	-	38.190.139,60

SONISLEY SANTOS MACHADO:
46762450768

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA:
54447666634

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS:
55295126153

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53

LILIANE MOURA DOS SANTOS:
02138690121

LILIANE MOURA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC: 024160/O-O DF

CAIXA DE ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA
CASEMBRAPA

Brasilia - DF

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do Período	<u>23.091.314,04</u>	<u>(12.443.695,33)</u>
Outros Resultados Abrangentes		
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.275.686,41	-
Total de Outros Resultados Abrangentes	<u>2.275.686,41</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>25.367.000,45</u>	<u>(12.443.695,33)</u>

SONISLEY SANTOS MACHADO:
46762450768

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA:
54447666634

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS:
55295126153

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53

LILIANE MOURA DOS SANTOS:02138690121

LILIANE MOURA DOS SANTOS
CONTADORA
CRC: 024160/O-O DF

1. Mensagem da Administração

Proporcionar aos associados atendimento humanizado de saúde, com racionalidade no uso dos recursos é nossa missão, e ao longo de 2018 perseguimos a tradução dessa, em ações, números, processo e resultados, o que levou a Casembrapa a alcançar notáveis conquistas e avanços muito importantes, contribuindo cada vez mais para a perenidade e equilíbrio de nossa operadora.

Almejando seguir a nossa missão, adotamos novas práticas de gestão, as quais nos permitiram melhorar a situação econômico financeira da Casembrapa ou como os mais antigos chamam carinhosamente “*panzinho*”, com o equilíbrio restabelecido, podemos focar ainda mais no atendimento mais eficiente.

Sabemos que ainda temos muito para melhor, muitos desafios a serem iniciados e concluídos, muitas ações que queremos juntos ver implementadas, mais neste momento gostaríamos de compartilhar com vocês associados as nossas vitórias de 2018.

Assim, a todos que contribuíram para o resultado alcançado ao final de 2018 convidamos a conhecer nossa conquista traduzida em ações e números.

2. Apresentação

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Casembrapa, operadora de planos privados de assistência à saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41640-1, classificada na modalidade autogestão, constituída em outubro de 2007, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Administrá-la exige um modelo de gestão diferenciado, especializado nesse segmento, com avaliação permanente de seus processos, bem como a implantação de ações rápidas e eficazes para melhoria de suas ferramentas de gestão e operacionalização.

Temos como objetivo social, prestar aos seus associados, assistência suplementar à saúde; praticar ações para a prevenção de doenças, promoção, reabilitação e recuperação da saúde; celebrar convênios de reciprocidade com outras operadoras para melhor atendimento aos associados e dependentes; e, firmar convênios de cooperação técnica com a Agência Nacional de Saúde

(ANS) e Ministério da Saúde para promoção de estudos e pesquisas para o aperfeiçoamento da assistência à saúde suplementar e da autogestão.

2.1. Missão

Proporcionar aos associados atendimento humanizado de saúde, com racionalidade no uso dos recursos.

2.2. Visão

Ser referência de operadora de autogestão na promoção e manutenção da saúde dos associados.

2.3. Valores

- Ética: agir com justiça, coerência e equidade.
- Transparência: dar visibilidade às decisões, ações e informações.
- Cordialidade: cuidar do outro com respeito e tolerância.
- Eficiência: realizar as atividades com qualidade, precisão e celeridade.

3. Governança Corporativa

3.1. Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de governança da Casembrapa é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês Consultivos.

Conselho de Administração: é o órgão soberano de deliberação e dela participam com direito a voto dois membros da Patrocinadora Embrapa, um membro indicado pelo sindicato SINPAF e um membro indicado pela federação FAEE.

Conselho Fiscal: é o órgão responsável pela fiscalização do controle interno e zelar pela gestão econômico financeira, constituído por 04 membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo parte destes indicados pela Patrocinadora Embrapa e pela FAEE e SINPAF.

Diretoria Executiva: é o órgão de administração geral da Casembrapa, cabendo-lhe cumprir e fazer cumprir normas legais, estatutárias e regulamentares, é composta por 03 membros efetivos designados pelo Conselho de Administração.

Comitês Consultivos: são comitês de consulta e informação das unidades descentralizadas da Embrapa.

4. Perfil da Carteira

A nossa carteira é composta por um total de 24.085 beneficiários, conforme detalhamento a seguir:

Composição da Carteira			
	Ativos	Aposentados	Total
Titular	7.983	1.592	9.575
Dependente	13.241	1.269	14.510
Total	21.224	2.861	24.085

Composição da Carteira por faixa etária:

Faixa Etária	Titular	Dependente	Total por Faixa
00-18		5.295	5.295
19-23	4	1.760	1.764
24-28	8	436	444
29-33	221	329	550
34-38	857	803	1.660
39-43	1.067	877	1.944
44-48	996	881	1.877
49-53	1.299	1.042	2.341
54-58	1.426	1.054	2.480
59+	3.697	2.033	5.730
Total	9.575	14.510	24.085

Composição da Carteira por Região e Estado:

REGIÃO CENTRO OESTE		REGIÃO NORDESTE		REGIÃO NORTE	
Distrito Federal	4.828	Alagoas	116	Acre	374
Goiás	1.005	Bahia	744	Amapá	257
Mato Grosso	1.337	Ceará	938	Amazonas	671
Mato Grosso do Sul	251	Maranhão	160	Pará	1.079
Total	7.421	Paraíba	597	Rondônia	346
		Pernambuco	1.032	Roraima	262
		Piauí	751	Tocantins	209
		Rio Grande do Norte	85	Total	3.198
		Sergipe	505		
		Total	4.928		

REGIÃO SUDESTE	
Espírito Santo	19
Minas Gerais	1.682
Rio de Janeiro	1.052
São Paulo	1.538
Total	7.960

REGIÃO SUL	
Paraná	1.254
Rio Grande do Sul	2.349
Santa Catarina	644
Total	16.479

5. Perfil da Rede Credenciada

Os beneficiários da Casembrapa contam com 2.126 pontos de atendimentos espalhados pelo Brasil.

6. Perfil de Utilização

Apresentamos a seguir a utilização do plano pelos nossos beneficiários ao longo de 2018.

Custo per capita por faixa etária:

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita									Total do Custo Puro per Capita
	Despesas Ambulatoriais					Despesas Hospitalares				
	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Demais Despesas Ambul.	Outros Atend. Ambul.	Honorários Médicos	Diárias e Taxas	Mat/Med	Demais Despesas Hospitalares	
0 - 18	24,44	21,33	5,00	1,55	9,95	9,75	8,64	15,65	13,42	109,72
19 - 23	26,83	43,34	4,26	1,23	18,05	21,00	12,16	18,93	8,22	154,01
24 - 28	39,54	74,77	8,34	1,39	18,03	40,94	16,28	13,60	8,10	220,99
29 - 33	41,30	86,19	9,84	2,37	39,30	64,54	35,29	48,31	19,22	346,35
34 - 38	36,51	81,82	11,11	2,80	26,84	48,69	33,39	49,05	17,72	307,93
39 - 43	34,88	81,47	9,48	2,59	20,19	34,17	16,53	44,02	16,86	260,18
44 - 48	38,09	95,05	11,15	1,94	23,94	39,50	28,06	75,28	25,56	338,56
49 - 53	40,62	98,50	11,08	3,01	26,69	38,38	30,35	90,66	47,69	386,97
54 - 58	38,43	97,29	9,73	4,03	32,03	40,80	29,97	96,45	54,94	403,68
59 +	42,60	112,77	13,80	6,89	49,67	85,80	78,08	275,95	114,68	780,23

7. Ações adotadas em 2018

7.1. Reajuste do Plano

No exercício 2017 e início de 2018, em virtude da elevação no custo assistencial perante o valor arrecadado, a Casembrapa entrou em desequilíbrio financeiro, desequilíbrio este observado pela Agência Reguladora em sua fiscalização de rotina.

De posse da identificação do desequilíbrio financeiro, a ANS notificou a Casembrapa a regular suas pendências de forma a garantir a sustentabilidade do plano.

Assim, como medida de regularização da desconformidade identificada, a Casembrapa revisou seu fluxo de trabalho e revisou a sua forma de custeio do plano com validade a partir de agosto de 2018.

Essa revisão na forma de custeio do plano, foi responsável pelo reequilíbrio da Operadora, enquadramento de suas garantias financeiras, operacionais e de todo o superávit alcançado no período.

Dessa forma, concluímos que mesmo sendo oneroso aos beneficiários, as ações de revisão na forma de custeio, eram essenciais para a saúde financeira da Casembrapa.

7.2. Implantação de Solicitação de Reembolso Eletrônico e Criação de Protocolo para Tramitação Interna

Com o objetivo de dar mais celeridade, comodidade, eficiência ao processo de reembolso aos nossos beneficiários, além de promover a redução do custo com o envio físico por parte do mesmo a Casembrapa implantou em 2018 a solicitação de reembolso passando a ser requerido através do site xxxx. Com esse novo processo de ressarcimento aos beneficiários garantimos mais segurança e controle ao processo de recebimento e trâmite de toda a documentação.

7.3. Implantação de Novo Site

A Casembrapa em 2018 buscando dar mais transparência aos seus processos e informações, cumprindo normas reguladoras da ANS, modernizou o seu canal de comunicação tornando mais abrangente, mais acessível quanto a sua navegação, acesso aos documentos e informações tendo como foco principal o nosso beneficiário.

7.4. Adoção de novas estratégias de gestão e melhoria de processos com foco na redução dos custos assistenciais

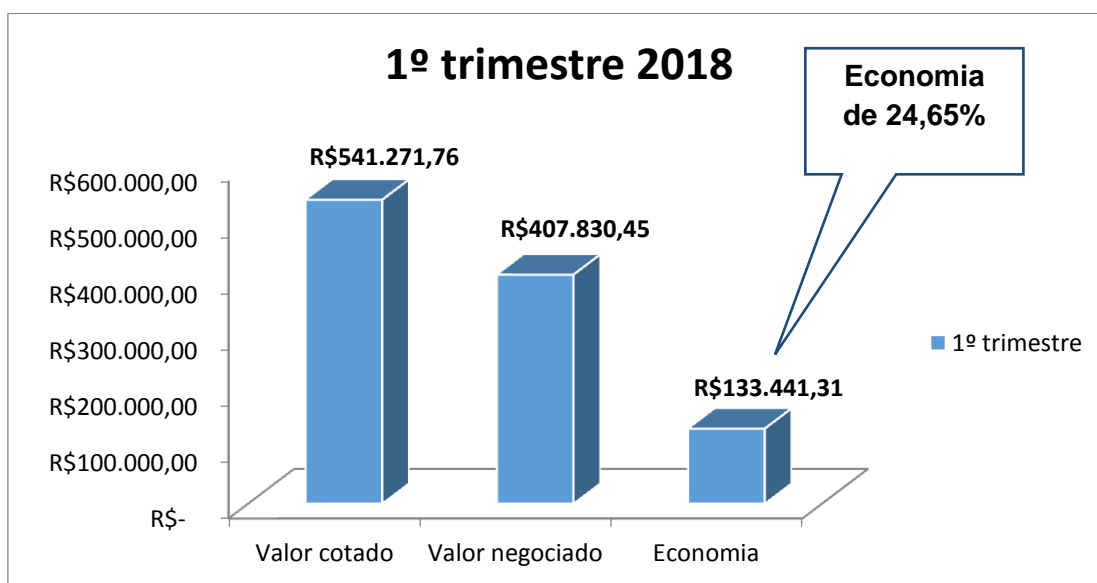
Em 2018, adotando novas estratégias para redução do custo assistencial a Casembrapa promoveu diversas melhorias nos processos ligados diretamente a gestão assistencial que contribuíram e contribuem de sobremaneira para reduzir os gastos, destacamos a seguir as principais ações realizadas em 2018:

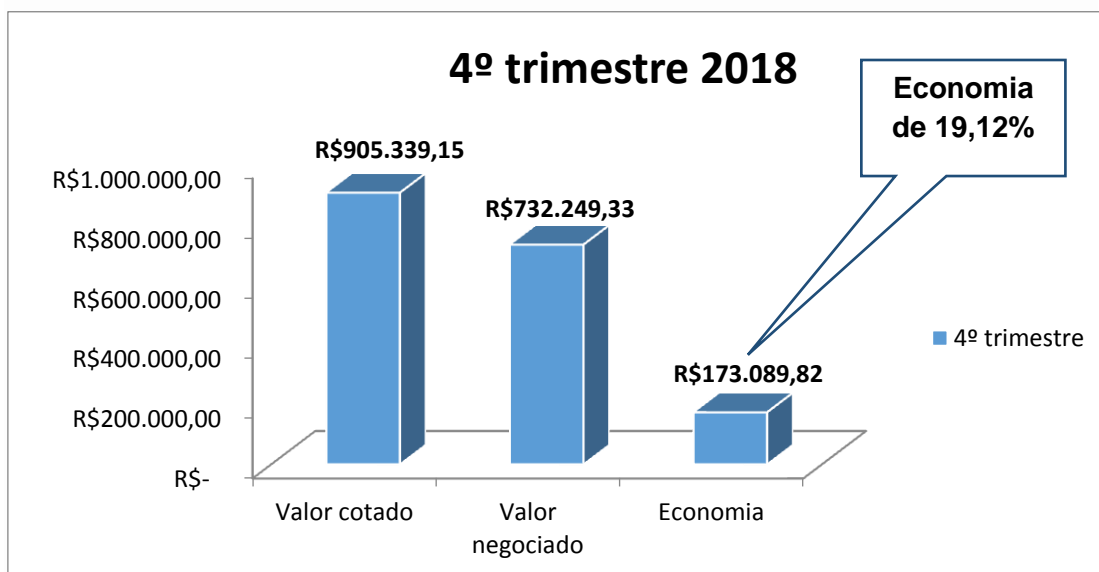
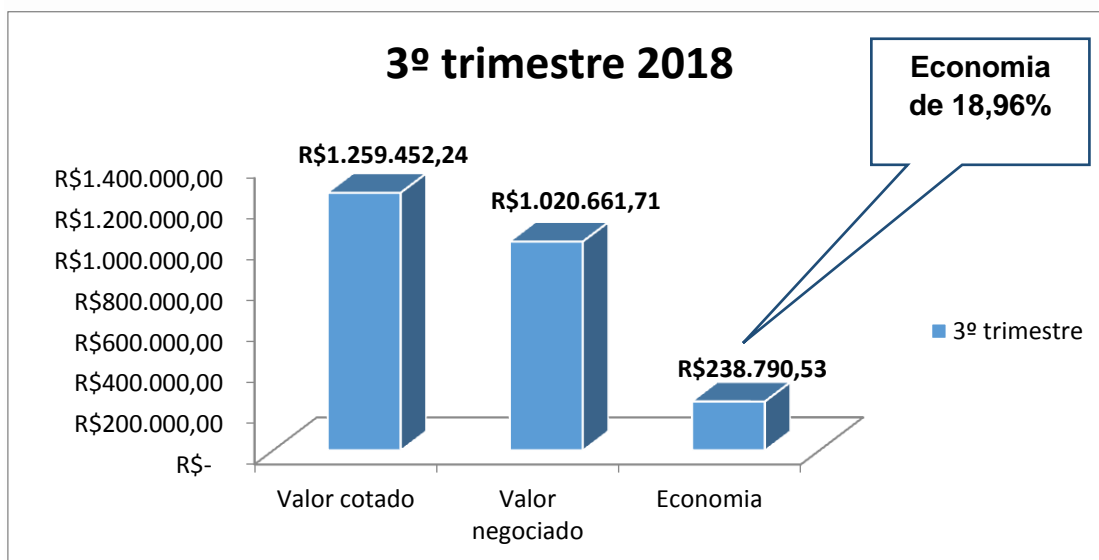
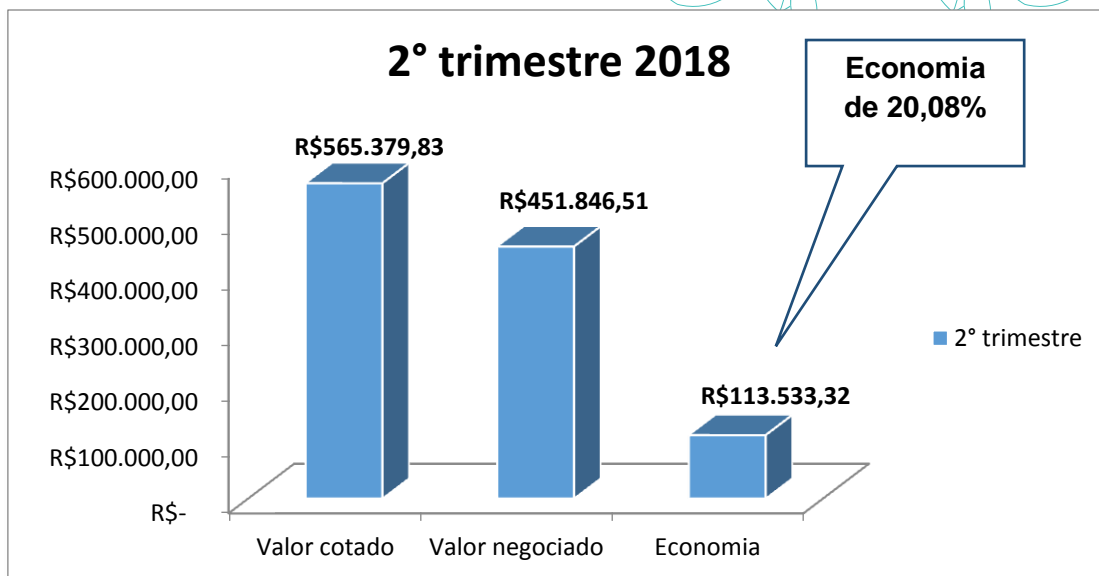
- **Auditoria e Análise das Contas Médicas** – implantação de novo modelo de auditoria médica onde passamos a promover análise das contas *in loco* e o aperfeiçoamento da auditoria interna na realização de acompanhamento diferenciado para as contas médicas de pronto socorro e ambulatório e assim evitar a cobrança indevida de

procedimentos, gastos com materiais e medicamentos. Com esse novo formato de atuação do montante apresentado de contas médicas em 2018 foram realizadas glosas técnicas em 14,75% do total apresentado.

- **Negociações para aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)** – no ano o setor de Autorizações recebeu um total de 364 solicitações de procedimentos com uso de OPME (Órteses, próteses e materiais especiais), uma média de aproximadamente 30 solicitações por mês. Essa quantidade de solicitações representa um valor total de cotações de R\$ 3.271.442,98, onde foram negociados R\$ 2.612.588,01 gerando uma economia de R\$ 658.854,97. Para fins comparativos, disponibilizamos quadros contendo dos valores totais das cotações *versus* os valores negociados no 1º, 2º, 3º e 4º trimestre de 2018.

Comparativo – Valor Cotado x Valor Negociado:





8. Principais investimentos realizados

8.1.1. Aplicações Financeiras

Realizada em conformidade com a Resolução Normativa nº 392 de 09 de dezembro 2015, seu valor está aplicado no fundo dedicado a ANS, sendo administrado pelo Banco do Brasil - BB e aplicados, integralmente, em títulos do tesouro nacional, com rendimento atrelado a “SELIC/CDI”.

O valor principal e seu rendimento estão vinculados como forma de garantir o pagamento à rede credenciada, conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015, ao final do exercício de 2018 o total aplicado era de R\$ 12.026.626,97.

Além desse montante de ativos aplicados no fundo dedicado a ANS, no exercício de 2018, foram realizadas aplicações financeiras em outras modalidades de investimento sendo estas em CBD's junto a instituição financeira do Banco do Brasil, sendo este recurso ao final do exercício representado pela monta de R\$ 21.321.757,78.

Os rendimentos auferidos em nossas aplicações financeiras ao longo do exercício atingiram a soma de R\$ 33.348.384,75, sendo este um excelente resultado financeiro.

9. Perspectivas para 2019

Para o exercício de 2019, com objetivo à permanência no cumprimento de sua missão e de seus objetivos, a Casembrapa continuará aperfeiçoando seus serviços e zelando pela perenidade da operadora.

Já para o início de 2019, a Casembrapa trabalha com a expectativa de consolidar ainda mais a área de controle de custos. Com essa consolidação na estrutura corporativa, acredita-se atingir uma melhora na qualidade das informações geradas internamente, bem como um aumento da produtividade e bem-estar de seus empregados, representando um grande avanço na busca contínua na gestão de seus processos.

Acreditando num novo modelo de gestão para a Casembrapa com ações bem estruturadas, nossos resultados só tenderão a evoluir, diante dessa expectativa apresentamos abaixo nossas ações:

- Implantar novo sistema de gestão de saúde;
- Adequar os contratos da Rede Indireta segundo o normativo da ANS que trata do compartilhamento de risco (RN 430);

- Aperfeiçoar controle de inclusão e exclusão dos beneficiários atendidos pela rede indireta (CASSI e UnimedS);
- Aperfeiçoar o controle dos sistemas utilizados pela Casembrapa;
- Aprimorar o controle de acompanhamento dos prazos legais existente;
- Constituir parceria para concessão de linha de crédito especial aos associados para financiamento dos gastos com a saúde;
- Criar alternativas para aumento da receita (ex: criação do plano de agregados, políticas de investimento);
- Criar alternativas para ingresso de novos beneficiários no Plano;
- Criar alternativas para redução da despesa assistencial (ex: uso consciente do plano);
- Criar comitê intersetorial com agenda periódica para tratar de casos com risco de judicialização e NIP;
- Criar mecanismo de monitoramento e implantação das mudanças exigidas pela legislação;
- Criar mecanismo para qualificação do corpo de dirigente e colaboradores da Operadora;
- Criar mecanismos para cobertura de gastos com alto custo;
- Criar política de direcionamento de rede (rede referenciada);
- Desenvolver modelo de custeio mais adequado ao cenário atual da saúde suplementar;
- Disseminar importância e vantagens de se ter um plano de autogestão como benefício.

Brasília, 08 de fevereiro de 2019

SONISLEY SANTOS MACHADO:
46762450768

Certificadora Raiz Brasileira v2, OU=AC SOLUTI, OU=AC SOLUTI Múltipla, OU=Certificado PF A3, CN=SONISLEY SANTOS MACHADO-46762450768
Razão: Eu concordo com os termos definidos por minha assinatura neste documento
Localização: BRASILIA, DF

SONISLEY SANTOS MACHADO
DIRETORA PRESIDENTE
CPF: 467.624.507-68

MARCIA CRISTINA DE FARIA:
54447666634

Certificadora Raiz Brasileira v2, OU=AC SOLUTI, OU=AC SOLUTI Múltipla, OU=Certificado PF A3, CN=MARCIA CRISTINA DE FARIA-54447666634
Razão: Eu concordo com os termos definidos por minha assinatura neste documento
Localização: BRASILIA, DF

MARCIA CRISTINA DE FARIA
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CPF: 552.951.261-53

ALAN AUGUSTO DOS REIS:
55295126153

DN, CN=BR, O=ICP-Brasil, OU=Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2, OU=AC SOLUTI, OU=AC SOLUTI Múltipla, OU=Certificado PF A3, CN=ALAN AUGUSTO DOS REIS-55295126153
Razão: Eu concordo com os termos definidos por minha assinatura neste documento
Localização: BRASILIA, DF

ALAN AUGUSTO DOS REIS
DIRETOR FINANCEIRO
CPF: 552.951.261-53